

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL : A IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS-PR

Anizia Groch Bini¹;
Eliane Dal Pisol ²;
Thais Mariane Pimentel de Souza ³;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 3

O presente resumo tem como objetivo apresentar a elaboração da política da Secretaria de Educação de Prudentópolis visa aprimorar a escola em tempo integral a qual tem ganhado destaque nas discussões sobre a educação no Brasil. A política foi elaborada com base em discussões com a comunidade escolar, conselhos fiscais e membros da Secretaria Municipal de Educação. No documento consta como está organizada a educação no município de Prudentópolis, número de escolas e alunos, bem como a gestão de educação do município. A implantação da escola em tempo integral foi iniciada no ano de 2024 contemplando um total de 149 matrículas em uma única escola, sendo que esse modelo, propõe uma jornada diária prolongada, oferece aos estudantes mais tempo para atividades pedagógicas, esportivas, culturais e de lazer, além do reforço de conteúdos curriculares. Foi necessário realizar um diagnóstico e planejamento da realidade da escola, identificando suas potencialidades, desafios e demandas. A escola contemplada faz parte de um bairro periférico do município o qual possui características de vulnerabilidade social. Com base nesse diagnóstico, foi possível planejar ações que atendam às necessidades específicas da ampliação da jornada. Com o intuito de promover uma educação que contemple a diversidade e a pluralidade de saberes, a rede municipal de ensino busca a constante atualização e capacitação dos profissionais envolvidos, bem como a implementação de metodologias pedagógicas inovadoras e eficazes. O município necessitou promover infraestrutura adequada com espaços físicos adequados para atender os alunos em tempo integral, incluindo salas de aula, refeitório, áreas de recreação, biblioteca e laboratório, além de profissionais capacitados, sendo fundamental contar com uma equipe docente qualificada para atender os alunos em tempo integral, incluindo professores, coordenadores pedagógicos, psicopedagogos, psicólogos, entre outros profissionais. A escola elaborou um projeto pedagógico que contempla as demandas do ensino em tempo integral – ampliação de jornada, incluindo a organização das atividades, a integração entre os componentes curriculares e as atividades extracurriculares, bem como

¹ Secretaria Municipal de Educação – Prudentópolis – PR. anisiagrochbini@hotmail.com cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

² Secretaria Municipal de Educação – Prudentópolis – PR. elianedalpisol@hotmail.com cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

³ Secretaria Municipal de Educação – Prudentópolis – PR. thais-pimentel2011@hotmail.com cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

estratégias de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Muitos são os desafios que necessitam ser vencidos, principalmente pela efetivação de políticas públicas, repasse de recursos aos municípios que buscam sempre a qualidade da educação pública. Debater sobre a educação integral e a implementação de uma escola em tempo integral requer um compromisso com a educação pública que vá além de interesses políticos partidários imediatos. Isso exige um engajamento político voltado para o desenvolvimento de uma escola pública que atenda à sua função social de socializar as novas gerações, proporcionando-lhes acesso aos conhecimentos historicamente acumulados, contextualizando-os e ajudando a expandir o capital simbólico existente. Dessa forma, crianças e jovens poderão conhecer o mundo em que vivem, compreender suas contradições e, assim, serem capazes de se apropriar dele e transformá-lo.

Palavras-chave: Educação Integral, Escola, Política.